

Cais norte irá para obras em época alta



APRAM deve lançar concurso público ainda este mês. Obra poderá começar em Março ou Abril. FOTO ASPRESS

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O Porto do Funchal vai para obras, novamente e quase em contínuo, no próximo ano, muito provavelmente entre Março e Abril. O projecto de Requalificação e Consolidação da Zona Acostável Norte” daquela infra-estrutura já foi desbloqueado na parte do financiamento público, seja o regional de quase um milhão de euros, seja o comunitário de mais de 17,6 milhões de euros.

Na contribuição pública regional vão ser 984.819,78 euros, através da resolução 1189/2014, publicada no Jornal Oficial a 2 de Dezembro, que se vêm juntar aos 17.632.959 euros já disponibilizados em meados de Outubro pelos fundos europeus, através do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT 2007-2013).

O projecto está orçado num total de 20.744.658 euros, o que significa que a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM) terá que investir 2.126.879,22 euros (mais de 2,1 milhões de euros), muito provavelmente recorrendo a financiamento bancário para avançar com as obras.

PROJECTO DE 20,7 MILHÕES, TEM 17,6 DE FUNDOS EUROPEUS E QUASE 1 MILHÃO DO GOVERNO

Para já, do que se sabe é que ainda este mês de Dezembro é lançado o concurso público e em Março ou Abril de 2015 deverão arrancar as obras, ainda em plena época alta do Porto do Funchal. Será uma requalificação total da infra-estrutura que, habitualmente, recebe um dos grandes navios de cruzeiro, mas que carece já de uma profunda intervenção, dada a degradação e reconhecida falta de equipamentos.

De frisar que a construção do novo cais do Funchal, em fase avançada, em princípio para ficar pronto em Março de 2015, tem um orçamento de cerca de 18 milhões de euros. Ou seja, valor menor ao que está previsto no cais norte. Isto porque a estrutura será profundamente reforçada, dado que o próprio pavimento está com zonas onde será

preciso fazer tudo de novo, mas também para a aquisição de equipamentos, nomeadamente defensas para atracamento, além de dotar o espaço de serviços de apoio aos navios e passageiros, actualmente inexistentes, como é o simples exemplo de casas de banho.

Assim, mal termine e seja entregue o novo e polémico cais, a zona acostável norte irá para obras, viabilizando assim a atracação de navios que, nesses dois meses referidos, chegam a ser três a quatro por dia. Em Março há dois dias com três navios previstos e outros dois dias em que são esperados quatro de uma só vez. Em Abril, há seis dias em que deverão estar três navios e cinco dias em que a casa estará cheia, com quatro navios em simultâneo.

Isto significa que, para as obras previstas irem para terreno, o Porto do Funchal terá de ter o novo cais disponível, uma vez que o cais sul só comporta dois navios de grande porte e um pequeno/médio em simultâneo, mais o Lobo Marinho. Tudo deverá ser conjugado para não perturbar o normal funcionamento da segunda principal porta de entrada da Madeira.



DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

CAIS NORTE PÁRA EM ÉPOCA ALTA

Obras no valor de 20 milhões
de euros arrancam em Março **P.21**

